

Influência de práticas agrícolas na qualidade biológica dos solos

GONÇALVES, Augusto Costa; FREITAS, Diego Antônio França; SCHOSSLER, Karina; COSTA, João Marcos Mendes; CHAVES, Bianca Caroline de Souza; TEIXEIRA, Marcus Vinícius

ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
Pesquisa

Introdução

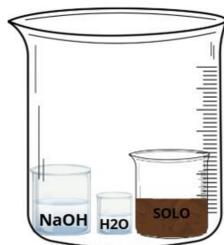
A biodiversidade do solo, caracterizada por elevada atividade microbiana, desempenha papel essencial na decomposição da matéria orgânica, visto que, é amplamente influenciada pelas práticas de manejo agrícola. A respiração do solo, expressa pela liberação de $C-CO_2$, é um indicador perceptivo da atividade microbiana no solo e o potencial de mineralização do carbono.

Objetivos

Avaliar a influência de diferentes práticas de manejo agrícola sobre a atividade biológica do solo, estimada pela respiração do solo ($C-CO_2$), em áreas de cafeicultura sob condições tropicais no município de Patrocínio-MG.

Metodologia

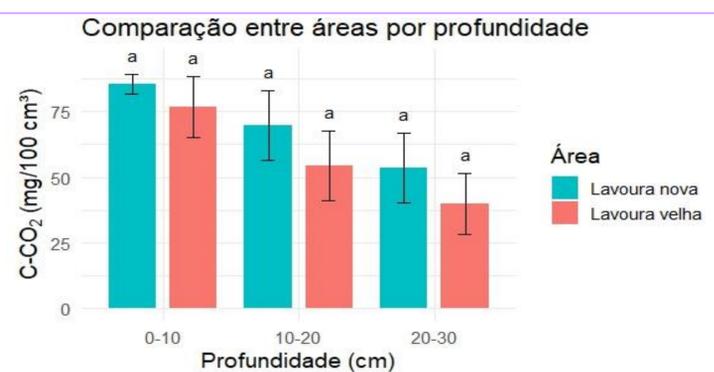
- . Lavoura “velha” com adubo químico e sem plantas de cobertura, e lavoura “nova” com adubo organomineral e plantas de cobertura.
- . Amostas em cinco pontos por área nas profundidades de: 0-10, 10-20 e 20-30 cm.
- . Evolução de $C-CO_2$ através da técnica de C mineralizável (Mendonça e Matos, 2005).
- . ANOVA e teste de Tukey a 5% de probabilidade.



Apoio Financeiro



Resultados



Médias de $C-CO_2$ em diferentes profundidades do solo nas áreas de lavoura nova e lavoura velha. As barras representam o desvio-padrão da média. Letras iguais indicam ausência de diferença estatística significativa entre os tratamentos, de acordo com o teste de Tukey.

Conclusões

A prática de utilizar plantas de cobertura não promoveu incremento significativo na respiração do solo em relação ao manejo convencional, para nenhuma profundidade avaliada. Recomenda-se então, o monitoramento contínuo dessas áreas para avaliar os possíveis efeitos de longo prazo das práticas conservacionistas sobre a qualidade biológica do solo.

Bibliografia

MENDONÇA, E. de S.; MATOS, E. S. **Matéria orgânica do solo: métodos de análises**. Viçosa: UFV, 2005. Adaptado de CURL, E.; RODRIGUEZ-KABANA, E. (1972) e STOTZKY, G. (1965).